



# Filosofia da Informação

## Cenários atuais da virada informacional

### *Módulo 3*

## **Mente, cognição e ética: fundamentos informacionais**

- Modelos informacionais de mente
- Cognição distribuída, mente contínua
- Mente ambiental
- Ética informacional

*Prof.ª Suely Figueiredo*

*20 e 21 maio/2025*

**A constituição evolutiva e  
informacional da  
consciência simbólica e da  
mente distribuída**

- evolução orgânica - self
- organização celular e multicelular
- configuração nervosa
- sistema cognitivo
- mente e consciência

### **O que é mente?**

- 1- função emergente que implica imitação
- 2- intencionalidade/intenconalidade
- 3- emergência simbólica

### **O que é cognição?**

- 1 - percepção e ação
- 2 - insight simólico (mente humana)
- 3 - cognição social/ambiental

### **Cognição humana:**

linguagem simbólica  
entrar na cognição em rede  
inteligência em rede  
racionalidade em rede

## Sistema orgânico

- organização complexa de subsistemas da qual emerge a vida
- estar vivo significa usar as propriedades ambientais para resistir à homeostase
- a função do organismo é trocar energia por informação
- a emergência de propriedades perceptivas insere o signo na gestão da ação. Signo é algo percebido do qual se extrai uma informação que não estaria disponível se não fosse o signo
- modelamos as informações (affordances) para torná-las cognoscíveis, ajustadas a um padrão compartilhável: a racionalidade, pois consideramos o outro e o meio como nosso organismo

## **Modelos mentais**

- internistas: *hard problem*
- não-internistas (informacionais)

**Maturana** - autopoiesis

**Dretske** - representação  
informacional

**Gibson** - mente ecológica

**Varela** - mente corpórea

**Floridi** - modelagem  
informacional

**Deacon** - mente teleodinâmica

**Hutchins** - cognição distribuída

**Clark** - mente estendida

**Dutra** - mente ambiental

**Nicolelis** - mecanismos confiáveis  
de produção de crenças/brainet

### **Sobre esses modelos mentais:**

Inteligência, racionalidade, intencionalidade, considerados atributos mentais, são, na verdade, sociais

nenhum instrumento ou humano detém toda a informação necessária à ação coletiva. Cognição e ação têm mútua dependência

*affordances*, especialmente as sociais, não são objetivas nem subjetivas, são possibilidades de (re)ação que emergem

ou seja, o que é significativo a cada instante emerge da configuração informacional de cada instante

o *self* é auto-promovido pelo sistema orgânico que o contém, sendo este uma forma de organização do sistema complexo homeostático

Dos fenômenos homeodinâmicos (tendências termodinâmicas como equilíbrio, dispersão, entropia...) emergem os fenômenos morfodinâmicos (tudo que consideramos ordem na natureza), do emaranhado destes fenômenos morfodinâmicos emergem os teleodinâmicos, como a vida e as instituições sociais

a cognição se otimiza ao descarregar informações em dispositivos ambientais: usar o meio a nosso favor pois assim podemos, cada vez mais, nos comportar como autômatos

a consciência participa da mediação entre teleodinâmicas intrínsecas do organismo e dinâmicas do mundo dito exterior, gerindo informações e alterando o nicho em prol da manutenção das tendências dos sistemas do qual emergiu (equilíbrio, simetria, auto-organização)

aprimoramento de uma sensibilidade antecipatória, um uso da percepção e da cognição para guiar a ação. Em sua forma mais refinada, sofisticada e plástica, encontra-se a emoção humana

a parte da cognição que é estendida ao mundo impregna objetos materiais e culturais de forma que os cérebros que nascerem nesses novos ambientes serão cognitivamente atualizados pela realidade do nicho (no que prestar atenção, nas tarefas delegadas ao meio inteligente e em novos formatos cognitivos não disponíveis para os que nasceram até então)

**Consciência:** reflete a interação entre percepção e memória

a) **Consciência enquanto senciência** – estar ciente, em estado de vigília, dar-se conta do entorno.

b) **Consciência reflexiva ou autoconsciência** – dar-se conta de se dar conta de algo, reconhecer-se um sujeito consciente

c) **Consciência moral, ou consciência reflexiva estendida** – determinadas crenças e valores se impõem ao indivíduo e acarretam 'algo mais' expresso no agir

Sentir uma dor é um estado de consciência senciência, prestar atenção numa ação própria e ser dela também espectador é uma consciência reflexiva e sentir-se obrigado a fazer algo (e não outra coisa) exemplifica a consciência moral

## **Ética informacional**

- tem fundamento ecológico
- estende o imperativo categórico ao imperativo homeostático
- ética naturalizada: ético é aquilo que se deve fazer em função do que se é

Logo:

Todo sistema informacional possui valor **ôntico** e deve ser complexamente preservado

A cognição atribui *valores*  
(*o que vale para a vida e o que*  
*não vale, fugir do que é ruim e*  
*correr para o que é bom*)

a partir de

1- atenção

2- do nível de abstração/  
momento epistemológico

3- do contexto histórico

Com a inauguração da situação  
existencial - o estar-no-  
mundo-online - novas  
potências se tornam atos e  
demandam expressões éticas

Os fluxos informacionais -  
influências - no ambiente virtual  
têm uma dinâmica diferente, uma  
fluidez acelerada e direcionalizável  
que o ambiente real não possui

Torna-se impossível para indivíduos  
e instituições não participarem/  
integrarem a dataficação

As expressões éticas que  
conhecemos -morais, religiões,  
culturas, pressões sociais etc- não  
demonstram o mesmo impacto  
online

Segundo Floridi, a Ética sistêmica do real encontra problemas em penetrar o virtual  
Serão necessários acordos entre as partes para que isso se efetive

Mas não é possível estabelecer uma coordenação entre espaço real e espaço virtual uma vez seus interesses são contraditórios: o real é público e o virtual é privado

A urgência de uma expressão ética vem do fato que sermos não só os produtores e consumidores dos bens, mas a mercadoria que gera riqueza para os proprietários do mundo virtual

### **Consideração pertinente**

Como tudo que é da natureza da informação é da natureza humana (incompletude, auto-organização, valor-em-si, capacidade processual) essa familiaridade pode inspirar um influencia pertinente, uma modelagem afinada a interesses humanos



# Filosofia da Informação Cenários atuais da virada informacional

## *Módulo 3*

### **Mente, cognição e ética: fundamentos informacionais**

- Modelos informacionais de mente
- Cognição distribuída, mente contínua
- Mente ambiental
- Ética informacional

*Prof.ª Suely Figueiredo*

*20 e 21 maio/2025*